

IV JISE

03 A 05
DE ABRIL
2024

Os estudos enunciativos no século XXI:
sentido, política e sociedade

A PRODUÇÃO ESCRITA EM LÍNGUA INGLESA: COMO POTENCIALIZAR ESSA HABILIDADE?

Manuela Damiani Poletti, Universidade de Caxias do Sul (UCS)/Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS), mdpolett@ucs.br

Tânia Maris de Azevedo (orientadora), Universidade de Caxias do Sul (UCS), tmazeved@ucs.br

Resumo: O ensino de Língua Inglesa praticado nas escolas de ensino básico regular apresenta uma séria limitação no que se refere, em particular, ao desenvolvimento da habilidade de produção escrita. Esse fato está diretamente ligado à restrição imposta por um ensino voltado aos conhecimentos estruturais da língua ou ainda aos seus aspectos instrumentais. As diretrizes teóricas, bem como as práticas resultantes delas, baseiam-se em concepções limitantes que não promovem uma aprendizagem significativa. A partir da adoção da concepção *Língua Franca*, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2018) passa a tratar o ensino da Língua Inglesa por meio de cinco eixos organizadores. A produção escrita surge como o terceiro eixo, o qual tem por objetivo fazer com que o aluno empreenda uma caminhada processual e autoral, iniciando com textos com poucos recursos verbais até chegar a textos mais complexos, mas sempre primando pela criatividade, autenticidade e autonomia. Tomando por proposta balizadora e norteadora o que a BNCC propõe para esse componente curricular, urge que se promovam meios para que o uso da língua aconteça em vários contextos de produção, especialmente no que diz respeito à habilidade de produção escrita, habilidade essa extremamente negligenciada. Diante disso é que busco, como cerne do meu problema de investigação, apresentar uma estratégia metodológica, baseada na Teoria da Argumentação na Língua (TAL), de Oswald Ducrot (2020), e na transposição didática da noção de encadeamento global do discurso, presente no Modelo teórico-metodológico para a descrição semântico argumentativa do discurso de Azevedo (2006), a qual potencialize o desenvolvimento de tal habilidade. Os resultados dessa investigação apontam que a utilização de modelos teórico-metodológicos ancorados em teorias semântico-argumentativas, como a TAL, podem configurar como importantes recursos para um maior desenvolvimento da habilidade de produção escrita em língua inglesa por parte dos alunos das escolas de ensino básico regular no Brasil.

Palavras-chave: Língua Inglesa. Habilidade de Produção Escrita. BNCC. Teoria da Argumentação na Língua.



IV JISE



IV Jornada Internacional Semântica e Enunciação, 03 a 05 de abril de 2024

IV JISE



IV Jornada Internacional Semântica e Enunciação, 03 a 05 de abril de 2024